



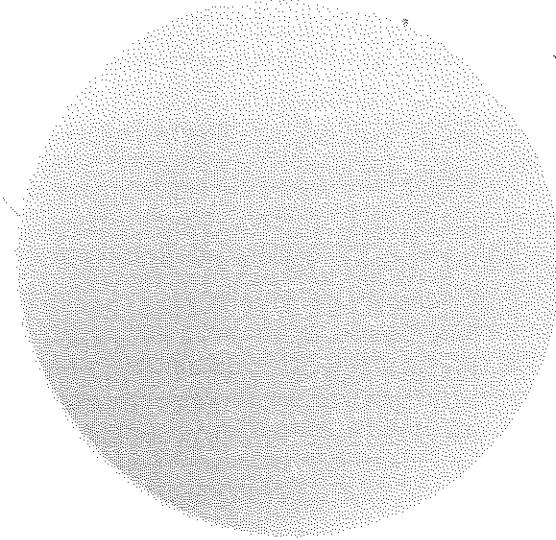
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

# Relatório de Gestão



MUNICÍPIO DE  
**VILA VIÇOSA**  
Câmara Municipal

*M. Costa*

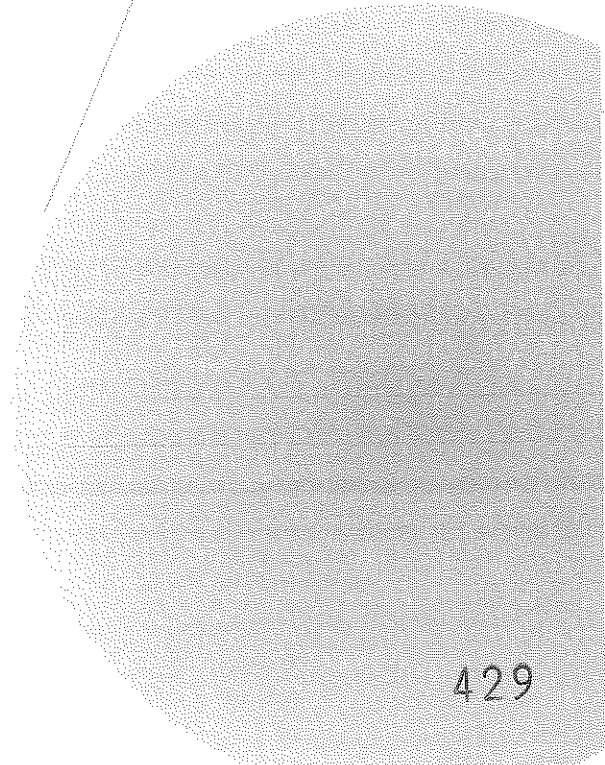


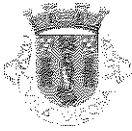
*M. Costa*  
*M. Costa*  
*M. Costa*

# PRESTAÇÃO DE CONTAS 2018

## RELATÓRIO DE GESTÃO

CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VIÇOSA  
Março de 2019





## RELATÓRIO DE GESTÃO - 2018

### 1. INTRODUÇÃO

Para efeitos de apreciação e votação pela Assembleia Municipal, nos termos da alínea i) do nº 1, do artigo 33º da Lei nº 75/2015, de 12 de Setembro, apresentamos a Prestação de Contas e o Relatório de Gestão respeitante ao exercício da actividade municipal desenvolvida no ano de 2018, em conformidade com o disposto no Decreto-Lei nº 54-A/99, de 22 de Fevereiro, Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), com as alterações que lhe foram introduzidas pela Lei nº 162/99, de 14 de Setembro, pelo Decreto-Lei nº 315/2000, de 02 de Dezembro, pelo Decreto-Lei nº 84-A/2002, de 05 de Abril e pela Lei nº 60-A/2005, de 30 de Dezembro (Lei do Orçamento de Estado 2006).

Este Relatório de Gestão é apresentado tendo em consideração as regras introduzidas pelo POCAL, procurando prestar a informação no que respeita:

- À situação económica relativa ao exercício de 2018
- À síntese da situação financeira da autarquia
- À aplicação do resultado líquido do exercício

A construção dos documentos finais que constituem a Prestação de Contas de 2018, foi desenvolvida através de uma aplicação informática específica, em obediência à apresentação dos modelos segundo as indicações do Decreto-Lei nº 54-A/99, de 21 de Fevereiro (POCAL).

Para a aplicação do Decreto-Lei nº 54-A/99, de 22 de Fevereiro, que aprova o POCAL, onde estão definidos os princípios orçamentais e contabilísticos e os de controlo interno, as regras previsionais, os critérios de valorimetria, o balanço, a demonstração de resultados, bem assim os documentos previsionais e os de prestação de contas, foi necessário um forte empenho e dedicação dos serviços municipais, em especial do pessoal afeto ao setor de contabilidade, aprovisionamento e património.

A legislação em vigor está a ser rigorosamente cumprida pelos funcionários da autarquia, apoiados por um sistema informático adequado, resultando em documentos de prestação de contas com um muito elevado nível de rigor.

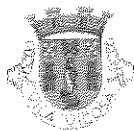
Os equipamentos e programas utilizados permitem que em qualquer instante se extraiam listagens com a situação do momento, possibilitando, desta forma, um acompanhamento contínuo da evolução da execução orçamental e da situação financeira da autarquia.

É a Prestação de Contas que reflete toda a atividade financeira verificada entre o início e o termo do exercício e que dá conta de todas as operações relativas à arrecadação e afetação de fundos.

Depois de elaborada a Prestação de Contas pelos respetivos serviços, cabe ao presidente da autarquia submetê-la ao órgão executivo para aprovação, conjuntamente com o relatório de gestão.

Em conformidade com o disposto no nº 2 do artigo 27º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, aqueles documentos deverão ser apreciados pelo órgão deliberativo na sua sessão ordinária de Abril, sendo posteriormente remetidas a julgamento do Tribunal de Contas, até 30 de Abril, independentemente do resultado da sua aprovação neste órgão autárquico.

O Executivo Municipal considera o planeamento um instrumento essencial para uma rigorosa gestão dos recursos ao seu dispor, segundo as prioridades estabelecidas nas Grandes Opções do Plano, com o aproveitamento, em tempo real, dos mecanismos de informação e de controlo que dispõe.



*Handwritten notes and signatures:*  
 Vila Viçosa  
 J. L. ...  
 J. ...  
 J. ...

## 2. A SITUAÇÃO ECONÓMICA RELATIVA AO EXERCÍCIO 2018

O exercício da atividade relativo ao ano económico de 2018 caracterizou-se por ser o primeiro ano (económico) de um novo mandato autárquico, com uma nova correlação de forças no Executivo Municipal, em que, no cumprimento dos documentos previsionais, se procurou manter a estabilidade financeira e o equilíbrio orçamental.

### 2.1. As Receitas Globais

A receita cobrada líquida arrecadada em 2018 apresenta o valor de 7.489.535,19 euros, conforme quadro seguinte.

Receitas	2018 €	%
Correntes	6.314.909,70	84,30
Capital	1.142.677,11	15,30
Outras receitas	1.925,87	0,40
Saldo	30.022,51	100,00
<b>Total</b>	<b>7.489.535,19</b>	<b>100,00</b>

Estas receitas são constituídas pela arrecadação de verbas em diversas rúbricas, conforme se pode atestar pelo quadro resumo seguinte, onde se processa a comparação com as verbas orçamentadas para o ano económico 2018.

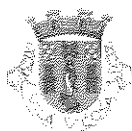
### RECEITAS – Quadro Resumo

Rubrica	2018		
	Orçamento €	Executado €	Executado %
<i>Receitas Correntes</i>			
01 – Impostos Diretos	1.147.478,00	1.253.261,65	109,2
02 – Impostos Indiretos	3.360,00	267,59	8,0
04 – Taxas, multas outras penalidades	227.898,00	127.443,15	55,9
05 – Rendimentos de propriedade	424.612,00	389.927,53	91,8
06 – Transferências correntes	3.943.304,00	3.844.653,49	97,5
07 – Venda de bens e serviços correntes	1.599.402,00	692.201,69	43,3
08 – Outras receitas correntes	233.734,00	7.154,60	3,1
Sub-Total	7.579.788,00	6.314.909,70	83,3
<i>Receitas de Capital</i>			
09 – Venda de bens de investimento	35.254,00	31.874,44	90,4
10 – Transferências de capital	1.678.403,00	445.946,67	26,6
11 – Activos financeiros	51.450,00	0	0
12 – Passivos financeiros	1.828.710,00	664.856,00	36,4
13 – Outras receitas de capital	52.717,00	0	0
Sub-Total	3.646.534,00	1.142.677,11	31,3
<i>Outras Receitas</i>			
15 - Reposições não abatidas nos pagamentos	47.192,00	1.925,87	4,1
16 - Saldo	30.002,51	30.022,51	100,0
<b>TOTAL</b>	<b>11.303.536,51</b>	<b>7.489.535,19</b>	<b>66,3</b>

Como podemos verificar, as receitas totais atingiram um pouco mais de 66% do valor orçamentado para 2018.

Por outro lado, comparativamente com os valores orçamentados, as receitas correntes registaram mais de 83%; as “transferências correntes” (do Orçamento de Estado) inscreveram 97,5%; as “taxas, multas e outras penalidades” rondaram os 56% e a “venda de bens e serviços correntes” foram superiores a 43% da execução, com os “rendimentos de propriedade” a registar quase 92% do valor orçamentado.

As receitas de capital registaram 31% do valor orçamentado para 2018.



## 2.2. As Despesas Globais

A despesa efetuada em 2018 registou 6.553.600,23 euros.

Despesas	2018 (€)	%
Correntes	5.276.015,49	80,5
Capital	1.277.584,74	19,5
Total	6.553.600,23	100,00

As despesas são distribuídas por diversas rubricas, conforme se pode atestar pelo quadro resumo seguinte, onde se processa a comparação com as verbas orçamentadas para o ano económico 2018.

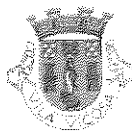
### DESPESAS – Quadro Resumo

Rubrica	2018		
	Orçamento final €	Execução €	Exe %
<b>DESPESAS CORRENTES</b>			
01 – Despesas com pessoal	2.869.608,92	2.459.842,07	85,7
02 – Aquisição de bens e serviços	3.118.167,18	2.171.943,91	69,7
03 – Juros e outros encargos	113.588,00	39.368,20	34,7
04 – Transferências correntes	685.469,02	334.326,74	48,8
05 - Subsídios	32,00	0	0
06 – Outras despesas correntes	469.839,01	270.534,57	57,6
Sub Total	7.256.704,13	5.276.015,49	72,7
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>			
07 – Aquisição de bens de capital	3.583.231,00	834.646,35	23,3
08 – Transferências de capital	1.908,00	0	0
09 – Ativos financeiros	38.206,00	38.202,00	100,00
10 – Passivos financeiros	422.976,38	404.231,39	95,6
11 – Outras despesas de capital	511,00	505,00	98,8
Sub Total	4.046.832,38	1.277.584,74	31,6
TOTAL	11.303.536,51	6.553.600,23	58,0

Como podemos atestar pelo quadro anterior, as despesas totais atingiram 58% dos valores orçamentados para 2018.

As despesas correntes registaram um pouco mais de 72% do valor orçamentado.

As despesas de capital atingiram 31% do valor orçamentado para 2018.

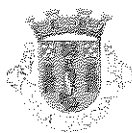


*Handwritten signatures and initials in the top right corner.*

### 2.2.1. Despesa segundo a classificação económica

O quadro seguinte apresenta as despesas correntes por classificação económica.

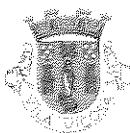
Rubricas orçamentais das despesas segundo a classificação económica	2018		
	Orçamento final €	Execução €	%
<b>DESPESAS CORRENTES</b>			
Pessoal	2.869.608,92	2.459.842,07	85,72
Remunerações certas e permanentes	2.162.066,65	1.856.477,54	85,87
- Titulares órgãos soberania e membros órgãos autarquia	76.914,00	73.068,10	95,00
- Pessoal dos quadros - Regime de contr. Ind. de trabalho	1.456.087,49	1.305.791,05	89,68
- Pessoal com contrato a termo certo	62.757,00	12.354,02	19,69
- Pessoal em reg. de tarefa ou avença	30,00	0	0
- Pessoal aguardando aposentação	4.139,00	4.107,82	99,23
- Pessoal em qualquer outra situação	68.606,00	60.529,03	88,23
- Representação	21.039,00	21.028,68	99,95
- Subsídio de refeição	202.800,60	142.050,60	70,04
- Subsídio de férias e Natal – Pessoal Quadro	247.752,56	224.646,72	90,67
- Subsídio de férias e Natal – Pessoal qualquer situação	21.909,00	12.902,06	58,89
- Remunerações por doença	32,00	0	0
Abonos variáveis ou eventuais	67.002,32	59.358,91	88,59
Encargos com a saúde - SNS	42.251,00	40.788,20	96,54
- Outros encargos com a saúde	19.062,00	18.671,06	97,95
- Subsídio familiar a crianças e jovens	7.788,00	7.563,47	97,12
- Outras prestações familiares	32,00	0	0
Contribuições para a Segurança Social	541.194,95	449.407,61	83,04
Acidentes em serviço, doenças profissionais	32,00	0	0
Outras pensões	1,00	0	0
Seguros	28.806,00	26.265,39	91,18
Outras despesas de Segurança Social	1.373,00	1.309,89	95,40
Aquisição de bens e serviços	3.118.167,18	2.171.943,91	69,65
Comunicações	60.466,00	41.653,48	68,89
Transportes	103.838,00	70.451,66	67,85
Encargos de cobrança de receitas	81.467,00	64.378,17	79,02
Estudos, pareceres, projectos e consult.	14.981,01	1.800,00	12,02
Representação dos serviços	5.500,00	1.809,50	32,90
Conservação de bens	18.876,00	9.432,97	49,97
Outros serviços	572.113,13	502.034,66	87,75
Juros e Outros Encargos	113.588,00	39.368,20	34,66
Transferências correntes	685.469,02	334.326,74	48,77
Subsídios	32,00	0	0
Outras despesas correntes	469.839,01	270.534,57	57,58
<b>Total</b>	<b>7.256.704,13</b>	<b>5.276.015,49</b>	<b>72,71</b>



O quadro seguinte apresenta as despesas de capital por classificação económica.

*Handwritten notes and signatures:*  
2018  
D. S. Santos  
[Signature]

Rubricas orçamentais das despesas segundo a classificação económica	2018		
	Orçamento final €	Execução €	%
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>			
Aquisição de bens de capital	3.583.231,00	834.646,35	23,29
Terrenos	143.392,00	20.000,00	13,95
Habitações	414.357,00	1.353,76	0,33
Edifícios	950.901,00	31.941,00	3,36
Construções diversas	1.364.278,00	364.419,90	26,71
Material de transporte	106.056,00	106.054,44	100,00
Equipamento informático	8.884,00	8.883,40	99,99
Software informático	8.399,00	8.398,47	99,99
Equipamento administrativo	15.784,00	14.283,62	90,49
Equipamento básico	412.837,00	165.545,05	40,10
Ferramentas e utensílios	500,00	278,89	55,78
Artigos e objectos de valor	3.702,00	3.696,41	99,85
Investimentos incorpóreos	12.000,00	11.000,00	91,67
Outros investimentos	115.189,00	94.157,66	81,74
Locação financeira	26.952,00	4.633,75	17,19
Transferências de capital	1.908,00	0	0
Activos financeiros	38.206,00	38.202,00	99,99
Passivos financeiros	422.976,38	404.231,39	95,57
Outras despesas de capital	511,00	505,00	98,83
<b>Total</b>	<b>4.046.832,38</b>	<b>1.277.584,74</b>	<b>31,57</b>



*Handwritten signatures and initials in the top right corner.*

**2.2.2. Despesa segundo a classificação orgânica**

O quadro seguinte apresenta a despesa segundo a classificação orgânica.

Despesas segundo a classificação orgânica	Execução 2018	
	Valores €	%
01 – Administração Municipal	1.807.740,19	27,58
02 – Divisão de Administração Geral e Finanças	2.050.966,33	31,30
03 – Divisão de Urbanismo e Ambiente	1.122.108,66	17,12
05 – Unidade Municipal de Obras	1.572.785,05	24,00
TOTAL	6.553.600,23	100,00

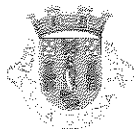
Como se pode aferir, no exercício de 2018 ocorreu uma repartição que se aproximou do equilíbrio da despesa pela "classificação orgânica".

O quadro seguinte apresenta a comparação da despesa relativamente ao orçamentado para 2018, no que se refere à classificação orgânica.

Rubricas orçamentais da despesa segundo a classificação orgânica	2018		
	Orçamento €	Execução €	%
01 – Administração Municipal	3.179.584,36	1.807.740,19	56,85
02 – Divisão de Administração Geral e Finanças	2.528.205,74	2.050.966,33	81,12
03 – Divisão de Urbanismo e Ambiente	1.551.842,60	1.122.108,66	72,31
05 – Unidade Municipal de Obras	4.043.903,81	1.572.785,05	38,89
TOTAL	11.303.536,51	6.553.600,23	57,98

Como se pode constatar pelo quadro acima que representa a despesa pela classificação orgânica, a Divisão de Administração Geral e Finanças (DAGF) com mais de 81%, foi a que mais se aproximou na execução dos valores orçamentados.





*Handwritten signature*

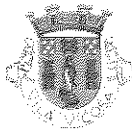
**3. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO**

**3.1. Exercício de 2018**

Ao Resultado Líquido Negativo no valor 267.196,71 euros é dada a seguinte aplicação:

- Transferência para Resultados Transitados.

*Handwritten signatures and notes:*  
Fla. Soares  
Handwritten initials and marks

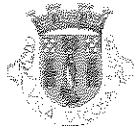


#### 4. FATOS RELEVANTES

##### 4.1. DURANTE O EXERCÍCIO

Durante o Exercício de 2018 destacam-se como mais relevantes os seguintes fatos:

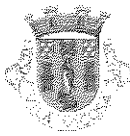
- Desenvolvimento de ações no âmbito da candidatura a Património Mundial pela UNESCO - "Vila Viçosa, Vila ducal renascentista"
- Conclusão e entrada em eficácia do Plano de Salvaguarda e Valorização do Centro Histórico de Vila Viçosa
- Alteração do Plano de Urbanização de Vila Viçosa, por adaptação ao Plano de Salvaguarda e Valorização do Centro Histórico de Vila Viçosa
- Promoção em Lisboa do projeto Alstones – Alentejo's Stones in the World
- Submissão da Candidatura "Urbanização da Zona Sul do Mercado – Reabilitação de 14 habitações" ao Plano de Ação Integrada para as Comunidades Desfavorecidas (PAICD)
- Realização de obras de requalificação urbanística da Praceta do Loteamento da Tapada do Beco e do Pires, em Bencatel
- Continuação do reequilíbrio da situação financeira e regularização de débitos
- Consolidação do Cartão Municipal de Apoio Social
- Consolidação do Cartão Jovem+
- Continuação das atividades culturais e desportivas
- Realização das obras de Requalificação urbanística da envolvente aos campos de jogos e Cruzeiro da Lapa
- Realização de diversas obras de reabilitação urbana
- Implementação de iluminação pública - tecnologia LED - em diversos pontos da sede do concelho e na freguesia de Pardais
- Implementação da iluminação pública da Circular Urbana de Vila Viçosa (tecnologia LED)
- Apoio ao tecido empresarial concelhio
- Realização da Festa dos Capuchos
- Realização das Noites de Verão e Feira de Artesanato
- Comemorações do 25 de Abril
- Realização do Concurso "Vila Viçosa, Concelho Florido"
- Participação na BTL – Bolsa de Turismo de Lisboa
- Participação na Feira de S. João - Évora
- Participação na Feira da Luz – Montemor-o-Novo
- Continuação do Festival Gastronómico "Vila Viçosa à Mesa"
- Apresentação do nº 25 da Revista Municipal de Cultura "Callípole"
- Apoio à edição e apresentação de obras literárias
- Realização da Iluminação de Natal
- Preparação da Geminação entre o Município de Vila Viçosa e o Ayuntamiento de Cória del Rio (Espanha)



#### 4.2. APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Após o termo do Exercício de 2018 destacam-se como mais relevantes os seguintes fatos:

- Celebração de protocolos e contratos com instituições e associações concelhias
- Celebração de Contratos de Delegação de Competências com as Juntas de Freguesia do Concelho
- Aquisição da nova viatura de recolha e transporte de Resíduos Urbanos
- Participação na BTL - Bolsa de Turismo de Lisboa
- Realização da cerimónia de Geminação entre o Município de Vila Viçosa e o Ayuntamiento de Cória del Rio (Espanha)



*Handwritten notes and signatures:*  
10  
F. J. Simões  
\* 2  
M. J.  
M. J.  
RA

## 5. NOTA FINAL

A leitura da Prestação de Contas do exercício de 2018 permite destacar os seguintes aspetos:

1. O orçamento apresentava um valor global superior a 11 milhões de euros.
2. Cumpriu-se mais de 66% do valor total orçamentado para a receita em 2018, com a execução de quase 7,5 milhões de euros:
  - a. Cumpriu-se mais de 83% do valor total orçamentado para as receitas correntes (mais de 6,3 milhões de euros);
  - b. Cumpriu-se mais de 31% do valor orçamentado para as receitas de capital (1.142 mil euros).
3. Cumpriu-se cerca de 58% do valor total orçamentado para a despesa em 2018, com a execução superior a 6,5 milhões de euros:
  - a. Cumpriu-se pouco mais de 72% (cerca de 5,2 milhões de euros) do valor total orçamentado para as despesas correntes;
  - b. Cumpriu-se mais de 31% (cerca de 1,3 milhões de euros) do valor total orçamentado para as despesas de capital.

A Prestação de Contas do Exercício de 2018 revela rigor na construção do Orçamento e das Grandes Opções do Plano.

Vila Viçosa, 12 de Março de 2019

O Presidente da Câmara Municipal

Manuel João Fontainhas Condenado, Prof.